

Hágil

— TERAPÊUTICA —

EFICIÊNCIA NO CONTROLE PARASITÁRIO



A Homeopatia além de ser uma importante ferramenta terapêutica na cura de doenças, pode também estimular a melhoria de desempenho dos animais.

Máximo L H1000 é um produto preparado para o incremento produtivo, sendo formado por 3 grupos de complexos medicamentosos. Estes três núcleos de medicamentos foram agrupados para gerar nos animais maior capacidade digestiva e produtiva, redução do stress e a redução da ação dos parasitas, sendo seu efeito sistêmico.

Endecthon HP1000, antiparasitário homeopático da **Hágil Terapêutica** traz em sua composição medicamentos e nosódios ativos contra parasitas internos e externos. Atua interrompendo o ciclo dos parasitas fazendo com que estes não consigam mais se alimentar e chegar a fase adulta. Assim, reduz a população de parasitas no ambiente, uma vez que impede a reposição de ovos, larvas ou pupas nos pastos, fezes ou locais de criação. Os animais vão aos poucos se libertando dos parasitas e atingem em um prazo de cerca de 120 dias uma condição de equilíbrio entre o parasita e seu hospedeiro.

Neste texto, gostaríamos de salientar a capacidade do **Máximo L** em reduzir a ação dos parasitas internos e externos também, apesar de não ser um produto pensado exclusivamente para este controle. Muitas dúvidas surgem em

relação a essa capacidade, uma vez que em alguns rebanhos o **Máximo L** consegue fazer esse controle sozinho, em outros o controle só é alcançado quando em sinergia com o **Endecthon**. Essas situações variam em função da genética do rebanho, da época do ano, do regime de pastejo, etc.

Na sua composição, **Máximo L** têm um núcleo de medicamentos e nosódios para o controle de parasitas que é menor que o conjunto presente no **Endecthon**, sendo assim, nas épocas do ano em que as condições climáticas ajudam a multiplicação dos parasitas, em rebanhos de genética menos resistentes ou em manejos de pastagens com intervalos de descanso menores que 30 dias, **Máximo L** pode ser usado em sinergia com **Endecthon**, com a vantagem de gerar outros benefícios na melhoria da conversão alimentar e da redução da perda de energia por stress.

Por um lado o uso constante vai quebrando o ciclo dos parasitas, conseguindo reduzir o nível de reinfestação dos animais no ambiente, levando posteriormente a uma menor taxa de parasitismo nos animais no ciclo subsequente. Por outro lado, a sinergia trabalha melhorias na condição nutricional e de stress dos animais. Ao final, temos mais benefícios, sem resíduos, com redução de mão de obra e de forma mais barata.



Fazenda Terra

Realmente ao chegar na **Fazenda Terra Estranha** em **Joáima, Vale do Jequitinhonha**, nas **Minas Gerais** estranhamos tudo! Já na porteira estranhamos como é o cuidado da mesma dali para dentro, como o pasto é melhor cultivado, como o sombreamento natural foi preservado, como as ervas daninhas dão espaço a gramíneas de alta qualidade e bem manejadas. Sim, o nome é realmente fantástico e condiz com a realidade! Andamos mais um pouco, chegamos ao ápice de um morro e avistamos o curral, a queijaria e a sede, numa “bacia” maravilhosa, onde os primeiros raios do sol acorda o lugar após vencer uma belíssima reserva de mata presente em todo o topo de morro em volta do que podemos definir de paraíso.

É de se estranhar também o nível tecnológico, pois ainda do topo, percebemos que toda a área central é rodeada por um complexo sistema de piquetes que dão suporte ao rebanho leiteiro, na forma de pastejo rotacionado e já observamos também que alguns são dotados de irrigação, o que nos leva a entender a beleza do pasto: cuidado, nutrição e muita tecnologia!

Estranhamente nem percebemos o tempo passar, até que somos interrompidos pelo barulho produzido no deslocamento das vacas leiteiras para a ordenha, conduzidas pelo tratador à pé, sem estresse, sem pressa, sem “tocar”, apenas chamando, conversando com elas e assim já estimulando o pojar do leite. Estranho, não são observadas dóceis holandesas nem Jerseys, mas Girolandas bem graúdas. Como são tão mansas, como são tão tranquilas??

Na **Terra Estranha**, propriedade do **Sr. José Alves**, mais conhecido como **Juscelino Nortista** (Estranho né), um produtor que veio do Nordeste do Brasil e fixou morada em **Joáima**, tudo parece seguir um planejamento, e, basta conhecer o Sr. José Alves mais um pouco, que percebemos uma figura além do seu tempo.

Dotado de uma capacidade de ver adiante, enxergou naquela região a oportunidade de produzir e vencer mesmo com os longos períodos de seca que marcam presença todo ano na região e deu ao Vale do Jequitinhonha o equivocado título de Vale da Fome e da Miséria. José Alves mostra que vencer esta realidade é possível e que o conhecimento está disponível para todos, é só buscar, implantar a nível de teste, ajustar o manejo e pronto, complementa Alves. E foi assim que este incansável produtor mostrou à região que se pode diversificar e aumentar a rentabilidade da propriedade: tem ainda 50 hectares de eucalipto já chegando em fase de corte e ainda implantou um viveiro de 1 ha de Palma forrageira trazida de sua região de origem, o que já testou e comprovou ser uma ótima fonte de nutrição para o rebanho, pois além de nutritiva, produz muito bem na localidade!



A talentosa Adriana.

Outro fato estranho, a Terra Estranha não está localizada numa região famosa por produzir queijos, como existem outras assim em Minas, mas novamente a Fazenda se destaca e mantém funcionando a pleno vapor uma queijaria muito bem montada, comandada pela **Adriana**, queijeira que com muito amor e dedicação produz o conhecido queijo tipo “Cabacinha”. Este queijo, se sabor e textura diferenciados, com um formato que imita uma Cabaça, fruto da natureza que foi utilizado muito tempo atrás como utensílio doméstico. É um tanto quanto diferente, apesar de se tratar de um queijo de massa cozida, mas, ao degusta-lo percebemos que é muito mais saboroso e intenso que um queijo cozido tradicional. Tanto que o produto Cabacinha da Terra Estranha já conquistou Prêmios importantes, como o Prêmio Brasil Queijos, em Florianópolis, S.C. no ano de 2019 e Certificações Prata, Bronze e Ouro em diversos concursos de peso Brasil afora.



João Mário, Sr. José Alves e Sérgio Cangussú

Estranha

Quando perguntamos ao José Alves se qualquer leite dá para fazer queijo cabacinha, a resposta é de pronto: “Não, somente leite de qualidade”.

E, é nesse ponto que entra a **Hágil Terapêutica**, na região representada pelo **João Mário**, da distribuidora **JMV**, que atende a Terra Estranha à oito anos.

Atua ali: no controle das mastites, melhorando assim a qualidade do leite; aumentando a produção de sólidos; baixando CCS; no controle parasitário; no incremento da conversão alimentar, o que melhora a produtividade geral do rebanho, otimizando as áreas de produção e reprodução.



...melhora a produtividade geral do rebanho, otimizando as áreas de produção e reprodução.

Para isso utiliza o seguinte Protocolo: Máximo L + Endecthon + Dynamis, em mix, fornecendo 12 gr/cab/dia por matriz. E tem também os bezerros, que são aleitados e conduzidos na primeira fase num sistema tropical, onde recebem o Protocolo: Máximo Baby + Endecthon, 9 gr do mix ao dia.

Enfim conhecemos o Daniel, que atende pelo apelido de Daninho, peça chave neste cenário, pois juntamente com sua equipe, cuida à nove anos do rebanho e é responsável pelas duas ordenhas diárias, uma às seis da manhã e a outra às quinze horas. Daninho apresenta com orgulho “seu” rebanho de Girolandas registradas, “limpinhas de carrapatos, moscas, bernes e vermes” e diz satisfeito: “aqui meus problemas acabaram, eu uso Hágil”.

Para finalizar, fomos gentilmente convidados para uma prosa debaixo duma mangueira majestosa, degustando um queijo cabacinha recém fabricado com um café coado na hora e posso garantir: não há nada de se estranhar nesta combinação, ela é simplesmente deliciosa, ainda mais quando estamos à observar o Troféu de 1º Lugar no Torneio Leiteiro de Joaíma em 2018, que foi vencido pela Vaca da Terra Estranha, com a incrível marca de 42 kg/dia!

“Aqui meus problemas acabaram, EU uso HÁGIL.”

Dados Fazenda Terra Estranha

Assistência Técnica	Projeto Balde Cheio			
Genética atual	Girolando 5/8			
Área total	293 ha			
Área produção leite	10 ha			
Média produção	14 kg/vaca/dia			
Pasto	Mombaça 1 ha irrigado	Tifton 85 1 ha irrigado	Brachiaria 8,5 ha	Cana 1 ha sequeiro
Produção Atual	600 litros em 42 matrizes		Média lts/vaca/dia	Atual: 14,28

Sérgio Cangussú Santana - Engenheiro Agrônomo

GOIABADA CASÇÃO



Ingredientes

3 kg goiabas vermelhas maduras
1 kg açúcar
300mL de água

Instruções

Corte as goiabas em **4** partes, retire as sementes e descarte. Coloque numa panela grossa a polpa da goiaba, o açúcar e a água em fogo baixo. Deixe cozinhar até derreter a goiaba mexendo com uma colher de pau. O doce estará quando der ponto de pasta.





GIROLANDO, a raça leiteira dos trópicos!



A “Girolando” é uma raça bovina genuinamente brasileira resultado do cruzamento da raça Holandesa e Gir. É considerada uma raça sintética.

Na década de 40, após sucessivas importações de gado Zebu da Índia para a produção de carne, observou-se que o gado Gir, perdia em desempenho para outras raças de corte como o Nelore e o Guzerá. No entanto, os importadores observaram nas vacas Gir, boa habilidade materna e considerando que eram raças indianas, uma razoável produção de leite. Iniciou-se assim, dois movimentos importantes na pecuária nacional, a seleção da linhagem leiteira do Gir, conhecida hoje como Gir Leiteiro e os cruzamentos entre as raças Gir e Holandês. Os produtores de leite buscavam, na época, melhorar a capacidade de adaptação da raça holandesa, uma vez que sabiam, que o holandês era grande produtor de leite, mas que não conseguia expressar sua boa genética em função das dificuldades de adaptação ao clima tropical. Buscaram no Gir uma genética que melhorasse a resistência ao calor, aos parasitas, a umidade elevada e maior capacidade de resistir às oscilações da disponibilidade de pasto.

A mistura de sangue de raças tão diferentes gerava um ganho produtivo e adaptativo conhecido como hibridez ou “choque de sangue”. Cientificamente conhecida como heterose, ela gera descendentes “meio sangue” que rapidamente expressavam maior capacidade produtiva que seus pais, inclusive em características de baixa herdabilidade, ou seja, aquelas que são de difícil transferência, gerando indivíduos mais capazes e de melhor performance no ambiente tropical.

Estes cruzamentos inicialmente se tornaram populares, mas

sem muito controle gerando animais que variavam sua mistura de sangue de $\frac{1}{2}$ a $\frac{7}{8}$. Até então todo o controle era feito pela Associação dos Criadores de Gado de Leite do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba – ASSOLEITE, através de um programa conhecido como PROCRUZA.

Em 1988, o MAPA encerra o PROCRUZA e cria um programa específico para a criação da raça Girolando. Observando os bons resultados, os criadores resolveram criar a Associação de Brasileira dos Criadores do Girolando para que esta ficasse encarregada de selecionar e registrar os indivíduos da raça, gerando um “padrão” de pelagem, conformação, características entre outros, tentando fixar o grau de sangue entre $\frac{5}{8}$ de Holandês e $\frac{3}{8}$ de Gir, dando origem ao “Puro sintético” e criando a raça Girolando.

O Girolando é atualmente uma raça capaz de produzir leite a pasto, de forma barata, com ótima resistência, mantendo médias de 12 a 15L/dia. Com o avanço das tecnologias como os programas de controle leiteiro, testes de progênie dos touros, I.A, TE e recentemente o estudo do genoma dos indivíduos da raça, a seleção dos animais deu um grande salto, gerando grandes incrementos de produtividade e elevando alguns indivíduos da raça a atingirem médias de produção acima de 50L/dia.

O Girolando é o resultado da paixão dos criadores, uso da técnica e da pesquisa bem direcionada e aplicada, e por isso, o Brasil hoje exporta animais Girolando para a produção leiteira em outras áreas tropicais do planeta. Um verdadeiro patrimônio histórico do povo brasileiro.

Rafael Paiva Izidoro - Médico Veterinário Homeopata

SAIBA+

VISITE NOSSO SITE:
www.hagil.com.br



/hagilterapeuticaoficial



@hagilpet
@hagilterapeutica



/hagilterapeutica

Rua Alzira Lopes de Souza, 98, Bairro Ipiranga - Teófilo Otoni / MG. CEP: 39.801-013
CNPJ: 11.030.382.0001 - 12 | Insc. Estadual: 0013299080075 | MAPA: MG 000095-7
Fone: (33) 3521-1928 (33) 3521-9232 | Cel: (33) 98405-6384

NOSSOS PRODUTOS

